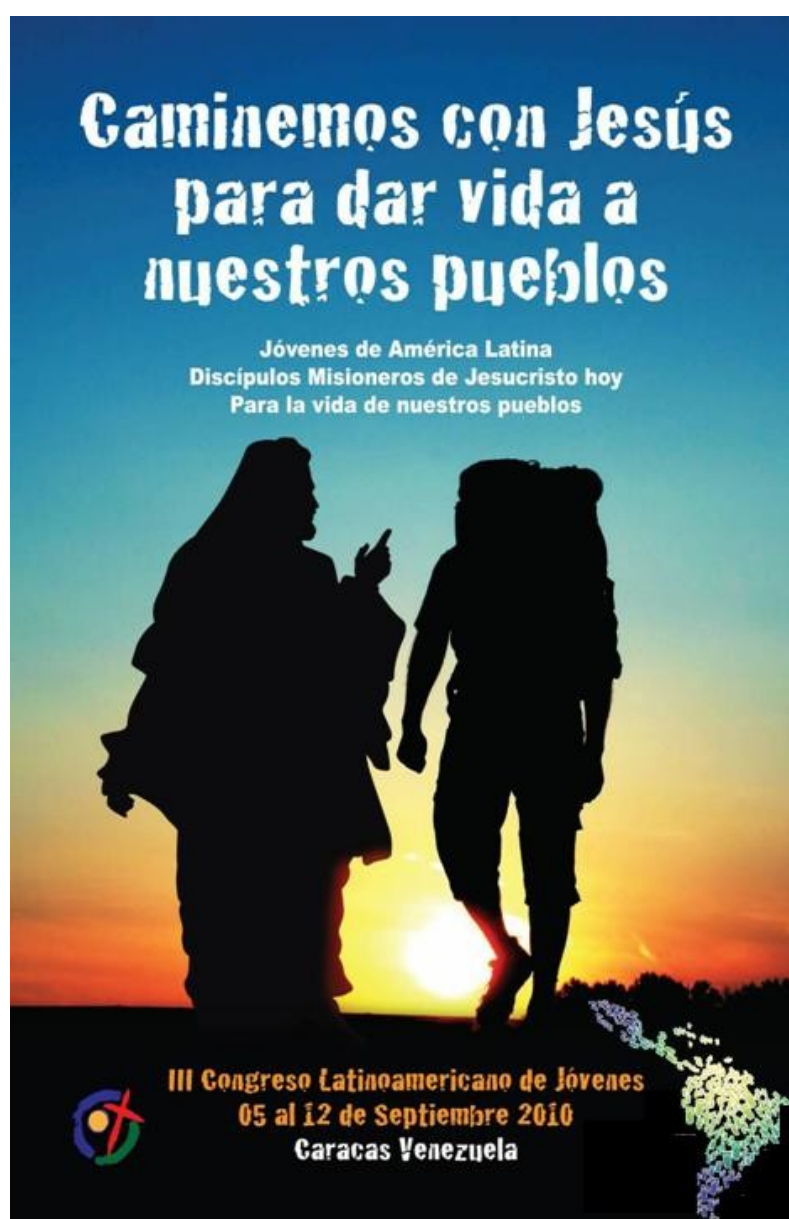


Projeto de Revitalização da Pastoral da Juventude na América Latina

Roteiros para os Grupos de Jovens



Elaboração: Luis Duarte Vieira

Revisão: Carmem Lúcia Teixeira, Hilário Dick, Joaquim Alberto Silva, Raquel Pulita e
Vanessa Correia

1º Reunião

Eu tenho Histórias de Vida para contar

Objetivo da reunião:

Motivar e criar um espaço para que os/as jovens possam contar suas Histórias de Vida ...

Ambiente e materiais – organizar o espaço com vários rostos de jovens e preparar, se possível, materiais para gravar, papel e caneta para escrever, ou material para fazer pintura. Bíblia à disposição.

Acolhida

O/A coordenador/a acolhe os/as jovens que chegam de maneira alegre e fraterna e, em seguida, apresenta o objetivo da reunião.

Olhando para a realidade

A história de cada pessoa é fundamental para a construção do grupo de jovens. Conhecer cada jovem e reconhecer sua história é um primeiro passo para o nosso crescimento como seguidores/as de Jesus.

Técnica/exercício – Expressando minha vida

1º Passo - O/a coordenador/a convida os membros do grupo para se organizarem em grupos de três ou quatro pessoas. Motiva para uma postura de escuta. Lê a letra da música: *Minha Vida* (anexo 1) depois escuta-se a música. As pessoas são motivadas a retomarem suas histórias de vida, o caminho que tem feito como cristãos/as. Depois o coordenador/a lê o texto motivador (anexo 2) e motiva que cada pessoa possa contar sua história.

2º passo – A coordenação indica uma postura de escuta. Olhar para quem fala, não interromper a pessoa, combinar antes o tempo para cada pessoa e combinar, também, uma palavra para todos/as saberem que terminou, dizendo, por exemplo, “esta é minha história”.

3º passo – O grupo escolhe uma história que mais teve significado para ele.

4º passo – O grupo decide qual a melhor maneira de contar esta história para os/as outros/as jovens do grupo. Utilizar recursos como folha e caneta para escrever, filmar com máquina ou celular, desenho, história em quadrinho, desenho... Criatividade.

5º passo – Partilhar a história escolhida com todo o grupo de jovens.

6º passo – Postar as histórias escolhidas ou todas as histórias de vida dos/as jovens na página web www.pjlatino.redejuventude.org.br para compartilhar, com outros/as jovens do continente.

Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: *escolher um canto que o grupo goste*

Leitura Bíblica: Deus, o Emanuel, sempre esteve e está junto de seu povo. Neste momento somos convidados/as a ouvir o que Ele nos diz, num trecho do livro conhecido como da “Segunda Lei”. Um/a jovem do Grupo é convidado/a a proclamar o seguinte texto bíblico:

“Apenas tenha cuidado! Preste muita atenção em sua vida para não se esquecer dos acontecimentos que seus olhos viram e que eles nunca se apartem de sua memória, nenhum dia de sua vida. Ensine-os a teus filhos e a seus netos” (Deuteronômio 4, 9.)

Partilha: O texto de Deuteronômio nos motiva a manter viva a memória, assim como Moisés falou ao povo de Israel. Podemos perguntar-nos, por isso: Como foi ouvir as histórias de vida dos/as nossos/as amigos/as do grupo? Como foi contar sua história de vida pros jovens do grupo? O que queremos manter vivo, sempre presente, sem jamais esquecer?

Oração Final...

Neste momento os/as jovens são convidados/as a formarem uma roda, abraçados/as. Depois de formarem a roda, os/as jovens são convidados a fazerem preces, de pedido ou agradecimento, a partir das histórias de Vida... Após cada prece o grupo todo responde:

Senhor caminha conosco, em nossas histórias e memórias...

Pai-Nosso

Benção:

Que o Senhor, nos ajude a nunca esquecermos as histórias e memórias juvenis, que ouvimos e vivemos hoje. E que o Senhor volte para nós seu olhar e nos acompanhe em nossas Histórias de Vida. Amém

Assim que a benção for dada o/a coordenador/a repete ao grupo o texto bíblico:

“Apenas tenha cuidado! Preste muita atenção em sua vida para não se esquecer dos acontecimentos que seus olhos viram e que eles nunca se apartem de sua memória, nenhum dia de sua vida. Ensine-os a teus filhos e a seus netos” (Dt 4,9).

Saideira

Fazer uma ciranda conhecida pelo Grupo.

2º Reunião

A Vida da Juventude e suas riquezas...

Objetivo da reunião: Perceber as riquezas presentes na vida da Juventude.

Ambiente e materiais: No centro da sala ter um cartaz com a seguinte afirmação: *A Vida da Juventude é um mar de riquezas*. Papelógrafo, canetão, giz de cera e a Bíblia.

Acolhida

O/A coordenador/a acolhe os/as jovens que chegam de maneira alegre e fraterna, dizendo-lhes: *“A Vida da juventude, sua vida, nossa Vida é um mar de riquezas...”* Em seguida apresenta o objetivo da reunião.

Olhando para a realidade

A Vida da Juventude, mesmo em meio à dura realidade na qual vivemos, é um mar de riquezas, carregada de coisa boas, de diversidade, de cores, de alegrias e surpresas.

Técnica/exercício

Pedir que um jovem do Grupo se deite sobre o papelógrafo e que os demais membros do grupo, desenhem o contorno do corpo daquele jovem no papelógrafo. Assim que o desenho estiver pronto, pedir que cada membro do Grupo escreva sobre o papelógrafo e sobre o desenho do jovem uma riqueza presente na vida da Juventude.

Assim que todos/as tiverem escrito, o Grupo é convidado a olhar para o desenho e ver quais riquezas de ser jovem estão escritas. Depois de certo tempo o coordenador convida a conversar sobre isso, a partir das seguintes perguntas:

- 1 – O que é ser jovem hoje?
- 2 – Quais as riquezas de ser jovem?
- 3 – Qual riqueza presente na Vida da Juventude que foi escrita no papelógrafo que mais me chamou atenção? Por que?
- 4 – Quais outras riquezas não foram escritas?
- 5 – Como manter sempre viva essas riquezas?

Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: escolher um canto que o grupo goste.

Leitura Bíblica: Jesus, o jovem de Nazaré, falava muito em forma de parábolas para explicar o que é o Reino do Céu. Ouçamos o que Ele nos fala em duas pequenas “estórias”:

“O Reino do Céu é semelhante a um tesouro que escondido no campo Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens, e compra esse campo.

“O Reino do Céu é como um comprador que procura pérolas preciosas. Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens, e compra essa pérola.” (Mateus 13, 44-46)

Partilha:

Nestas duas parábolas Jesus Cristo compara o Reino dos Céus com um tesouro que foi escondido ou com uma pérola preciosa encontrada. Na vida da Juventude podemos encontrar, também, muitos sinais do Reino e uma das tarefas de todos nós é descobriremos, sempre mais, o Divino que está no/a Jovem.

1 – Quais riquezas presentes na Vida da Juventude são pérolas do Reino?

2 – O que fazemos para manter sempre viva as riquezas presentes na Vida da Juventude, que são pérolas do Reino?

Compromisso do Grupo

A vida da Juventude é um mar de riquezas e beleza... Para conhecer melhor a juventude e conhecer este mar de riquezas na América Latina, a PJ deseja recolher fotos de rostos de jovens. Por isso somos convidados/as a tirarmos fotos dos rostos dos/as Jovens de nosso Grupo e enviarmos para a PJ da América Latina. Enviar as fotos para a Coordenação da PJ de sua Diocese e/ou Regional, que a encaminhará para a Coordenação Nacional, que por sua vez, levará as fotos para o III Congresso Latino-Americano de Jovens, na Venezuela, em setembro de 2010. Se o grupo preferir, pode enviar as fotos para o seguinte e-mail: foto@pjlatino.org.br

Com as fotos dos rostos dos/as Jovens da América Latina, durante o III Congresso Latino-Americano de Jovens será construído um grande painel com todas as fotos dos jovens, a beleza e a riqueza da vida da juventude retratada em muitas caras e muitas cores.

Oração Final...

O Grupo é convidado a rezar todos/as juntos/as a seguinte Oração.

“Senhor, Deus da Vida e do Amor, obrigado pela Vida da Juventude, obrigado por nossa Vida ser um Mar de Riquezas e belezas nas Terras de nossa Casa Mãe – América Latina. Que nos caminhos de nossa Vida nunca percamos estas riquezas e pérolas que ajudam a construir a Civilização do Amor. Por Cristo Nosso Senhor!”
Amém

Saideira

Na saideira o grupo é convidado a cantar o Hino do III Congresso Latino-Americano de Jovens (Anexo 3).

3º Reunião

As Histórias da Igreja Jovem - História das PJ's

Objetivo da reunião: Refletir a história dos Grupos de Jovens, que são parte da História das PJs na América Latina.

Ambiente e materiais – Papelógrafo, Bíblia, canetão, fotos do Grupo, das atividades do Grupo... No centro da sala ter um cartaz com a seguinte pergunta: Qual a história de meu Grupo de Jovens?

Obs.: Nesta reunião, convidar antigos membros e assessores/as do Grupo ou uma ou mais pessoas que saibam contar um pouco da história da PJ.

Acolhida

O/A coordenador/a acolhe os/as jovens que chegam pra reunião dizendo a seguinte frase:

A saudade é o que faz as coisas pararem no Tempo. (Mario Quintana)

Olhando para a realidade

A caminhada de cada Grupo de Jovens ajuda a construir a grande história da Pastoral da Juventude no Brasil e na América Latina. História esta que é marcada por muitos jovens, rostos, lugares, passeios, confraternizações, missas, celebrações, formações, assessores/as, padres, religiosos/as, tios/as, viagens, reuniões semanais....

Técnica/exercício

1º Momento: Conhecer um pouco da história da PJ no Brasil

Para conhecer um pouco da história da PJ no Brasil pode-se convidar alguma pessoa que não seja do Grupo para contar essa história ou o coordenador/a pode contar rapidamente pro grupo um pouco da história da PJ a partir do texto Nossa História (Anexo 4).

Durante este momento dialogar com o grupo e ver se alguém sabe alguma coisa mais sobre a história da PJ.

Obs.: No anexo 5 há a indicação de alguns materiais que trazem um pouco da história da PJ.

2º Momento: Conhecer um pouco da história da PJ na Diocese

Para conhecer um pouco da história da PJ na Diocese pode-se convidar alguma pessoa que não seja do Grupo para contar essa história.

Durante este momento dialogar com o grupo e ver se alguém sabe alguma coisa mais sobre a história da PJ.

3º Momento: Construir e Conhecer a história do Grupo de Jovens

No papelógrafo desenhar uma estrada, com curvas e retas. No início da estrada colocar símbolos, nome de jovens, atividades e fotos do Grupo de Jovens no início de sua caminhada. Ao longo da estrada, ir colocando fotos, símbolos, nomes de jovens e

assessores que passaram e marcaram o Grupo ao longo dos anos, de maneira que quase no fim estejam fotos, nomes de jovens atuais do Grupo. No fim da estrada deixar o caminho aberto simbolizando que a história do Grupo continua a ser escrita dia após dia, com outros jovens que vão chegar e com as marcas que ele (o grupo) deixa na vida de quem passa por ele...

4º Momento: Dialogo com o Grupo

Conversar com o Grupo:

1 – O que mais te chamou atenção na história da PJ no Brasil e na Diocese? Por que?

2 – O que mais te chamou atenção na história da PJ no seu Grupo? Por que?

3 – Gostou de conhecer a história da PJ no Brasil, em sua diocese e no seu Grupo?

Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: escolher um canto que o grupo goste

Leitura Bíblica: Deus, o Emanuel, sempre esteve junto de seu povo. Neste momento somos convidados/as a ouvir o que Ele nos diz ao povo, e a nós, no meio das dificuldades que tivermos que enfrentar. Um/a jovem do Grupo é convidado/a a proclamar Êxodo 17, 8 – 15. Quando o texto tiver sido proclamado os/as jovens do Grupo são convidados a juntos/as repetirem o seguinte versículo:

- “Escreva isto num livro como memória” (*Êxodo 17, 14*)

Partilha: O Senhor de Israel, está sempre ao lado de seu povo, mesmo em meio à guerra. Quando o povo de Israel vence a guerra, o Senhor diz a Moises: “Escreve isto para recordação num livro”. Um povo sem memória é um povo morto, já dizia um poeta popular. A partir do texto bíblico o grupo é convidado a partilhar:

1 – Que coisas/momentos/pessoas recordamos?

2 - Que recordação da caminhada do grupo queremos escrever no livro do tempo, para esta não se perder?

Compromisso do Grupo

No desejo de escrever a grande, bela e rica história das Pastorais de Juventude na América Latina, deseja-se conhecer a história das PJs e dos Grupos de Jovens, e por isso o grupo é convidado a registrar a história das PJs na Diocese e a história do grupo e postar no site da PJ Latino Americana: <http://pjlatino.redejuventude.org.br/> . Na página, na sessão “Âmbito: história da PJ (desde os grupos, dioceses, regional, nacional, latino-americano)”, encontra-se um formulário para registrar as histórias.

Preces

Os/as jovens são convidados/as a fazerem preces de agradecimento e pedido partindo da história passada e presente da PJ e do Grupo de Jovens.

Pai – Nosso

Oração Final

Os/as jovens são convidados/as a rezarem juntos/as a Oração do II Congresso Latino - Americano de Jovens (Anexo 6)

Benção:

Neste momento duas pessoas são convidadas a darem uma benção espontânea sobre todo o Grupo: um membro que participou do Grupo há muitos anos atrás e um/a jovem que está participando do grupo Hoje.

Saideira

Na saideira o grupo é convidado a cantar o Hino do III Congresso Latino-Americano de Jovens (Anexo 3).

4º Reunião

A PJ que temos e que sonhamos...

Objetivo da reunião: Refletir sobre a realidade da ação da PJ e projetar o que desejamos para essa ação.

Ambiente e materiais – Cartolinas, canetão, giz de Cera, Bíblia, retalhos de pano... No centro da sala ter um cartaz com o seguinte dizer: *Qual o nosso sonho/desejo para a PJ?*

Acolhida

O/A Coordenador/a acolhe o grupo alegremente. Depois que todos/as chegarem o coordenador/as inicia a reunião lendo o seguinte poema:

Fale de Sonhos

Já está nublado o meu céu
Não vejo luz ou algum brilho
Só vejo nuvens e o cinza
De que adianta sonhar
Com um dia de sol se logo virá chuva

Fale de seus sonhos
Fale de seus projetos
Entenda que o sol se esconde
Mais é para mais tarde brilhar
Com mais intensidade

Fale de seus sonhos
Fale um pouco de si
Perca a paciência
Quando o sol não vier
Mas não perca o seu jeito
De sempre ao amanhecer, sorrir

Fale de seus sonhos
Fale um pouco de si
Perca a paciência
Quando o sol não vier
Mas não perca o seu jeito
De sempre ao amanhecer, sorrir

Autor Desconhecido

Após ler o poema o coordenador/a apresenta o objetivo da reunião.

Olhando para a realidade

A ação da Pastoral da Juventude nem sempre é a ação que se sonha ou se deseja. Se, de um lado, a ação da PJ tem muitos frutos na vida da Juventude, na vida da Igreja/Comunidade e na Vida da sociedade, de outro lado, a ação da PJ nem sempre consegue cumprir sua missão e seus objetivos, apresentando falhas e limitações. Mesmo

com as limitações no fazer pastoral, não podemos deixar de sonhar com uma ação melhor, com uma ação que cumpra a missão da PJ.

Técnica/exercício

1º Momento – Dividir o Grupo em dois Grupos Menores. Cada Grupo trabalhará questões diferentes e depois apresentarão para todo o Grupo.

2º Momento – Trabalhos nos Grupos Menores a partir das perguntas:

Grupo I – A PJ que temos...

- 1 – Como está a ação da PJ de sua Paróquia?
- 2 – Seu grupo planeja sua ação?
- 3 – Seu grupo é acompanhando por um assessor/a leigo/a, religioso/a ou padre?
- 4 – Quais atividades seu grupo realiza?
- 5 – Quais as limitações da ação de seu grupo?

Grupo II – A PJ que sonhamos...

- 1 – Qual seu sonho para a PJ?
- 2 – Quais os elementos que a PJ nunca pode esquecer em sua ação?
- 3 – Como seria a ação ideal da PJ em sua Paróquia?

3º Momento – Plenária

Os Grupos menores devem apresentar o que foi discutido nos seus grupos e ver se alguém tem mais alguma contribuição, se sugere mudança, se discorda, se quer acrescentar algo.

4º Momento – Construção do texto: A PJ que temos e que sonhamos...

Depois do debate no grupo todo, o grupo é convidado a escrever um pequeno texto, a partir das discussões, sobre a PJ que temos e que sonhamos, tendo base seu Grupo de Jovens.

Gesto Concreto

Pedimos que o pequeno texto construído seja enviado para o e-mail: pjlatino@redejuventude.org.br para ser postado no site: <http://pjlatino.redejuventude.org.br/>. O texto de seu grupo se unirá com o texto dos Grupos de Jovens e Dioceses de todo o Brasil e ajudará na preparação para o III Congresso Latino-Americano de Jovens e na re-elaboração das Orientações para a PJ na América latina.

Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: escolher um canto que o grupo goste

Leitura Bíblica: A mulher foi sempre muito discriminada ao longo dos séculos. São poucas, por isso, as mulheres que se destacam na Bíblia, mas elas existem e sabemos da importância delas ao longo da história do Povo de Deus. Uma delas está descrita no Livro de Ester.

Uma jovem do Grupo é convidada a proclamar Ester 7,1-4.

Partilha: No texto da história de Ester vemos que ela, ao poder fazer um pedido ao rei não pede por ela; mais importante que ela é a vida de seu povo. Convidar o Grupo a partilhar sobre o texto a partir das perguntas:

- 1 – O que este texto nos fala hoje, para nossa vida e nossa ação pastoral?

- 2 – Qual o nosso sonho/desejo para a PJ?
- 3 – Qual o nosso sonho/desejo para a Juventude?

Oração Final..

O grupo é convidado a escolher um sonho para a PJ e escrever este sonho em um retalho de pano.

Obs.: Enviar este retalho de pano, com o sonho do grupo e o nome do Grupo, para a Coordenação da PJ de sua Diocese e/ou Regional, que a encaminhará para a Coordenação Nacional, que por sua vez, levará os retalhos para o III Congresso Latino-Americano de Jovens. Este retalho, durante o III Congresso Latino-Americano de Jovens, que acontecerá na Venezuela, em setembro de 2010, se juntará com retalhos com os sonhos de Grupos de Jovens de toda a América Latina, formando uma grande Colcha de Retalhos de Sonhos para a PJ e para a Juventude.

Depois que o sonho estiver escrito no retalho, o grupo é convidado a fazer uma roda com todos/as abraçados/as e a rezar junto a Oração do III Congresso Latino-Americano de Jovens (Anexo 6).

Saideira

Na saideira o grupo é convidado a cantar o Hino do III Congresso Latino-Americano de Jovens (Anexo 3).

5º Reunião

A PJ defende a Vida - a luta Contra o Extermínio de Jovens

Objetivo da reunião: Perceber como anda a Vida da Juventude em sua realidade e como a ação do grupo pode ajudar a defender a Vida da Juventude

Ambiente e materiais : Cartolina, canetão, Bíblia... No centro da sala ter um cartaz com a seguinte pergunta: *Vida ou Morte?*

Acolhida

O/a coordenador/a do Grupo acolhe o Grupo alegremente e convida o mesmo para juntos/as cantarem a música Coração Civil de Milton Nascimento. (Anexo 7)

Olhando para a realidade

Na atualidade, em muitas cidades, duas realidades convivem juntas: Vida e Morte. A Vida da Juventude é garantida quando seus direitos são respeitados, quando o/a jovem é reconhecido como sujeito/cidadã/ao... Porém, paralela a essa realidade de Vida, vemos um contexto que mata a Juventude: desemprego, fome, exploração do trabalho, tráfico de drogas, não garantia dos direitos fundamentais da juventude, violência e extermínio de jovens. Ante a realidade de extermínio de jovens no Brasil, as PJs assumiram como meta prioritária a Luta pela Vida da Juventude que se concretiza na Campanha Nacional Contra a Violência e Extermínio de Jovens.

Técnica/exercício

1º Momento – Dividir o Grupo em dois Grupos Menores. Cada Grupo trabalhará um tema diferente: Vida ou Morte.

2º Momento – Trabalhos nos Grupos Menores a partir das perguntas:

Grupo I – Vida

- 1 – Quais direitos e ações garantem Vida para a Juventude?
- 2 - Em nosso bairro e cidade quais os sinais de Vida para a Juventude?

Grupo II – Violência e Extermínio de Jovens

- 1 – Em nossa cidade e bairro a Vida da juventude é garantida?
- 2 – Conhecemos casos, em nossa cidade e bairro, de Jovens que foram exterminados? Partilhem esses casos.
- 3 – Como a juventude é exterminada em nossa cidade?

3º Momento – Plenária

No grupo grande, os grupos menores são convidados a partilhar o que debateram e depois conversar um pouco no Grupo grande sobre os temas trabalhados.

Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: escolher um canto que o grupo goste

Leitura Bíblica:

Para inspirar-nos em nossas reflexões podemos recorrer ao Livro do Deuteronômio onde encontramos palavras de Moisés dizendo ao povo o que ouviu de Deus. Esse mesmo Deus faz-nos um convite fundamental. Leia-se Deuteronômio 30,19-20

Partilha: Não há dúvida que a Palavra de Deus que ouvimos nos convida a escolher a Vida. Para nós não basta simplesmente viver; nossa grandeza está em aceitar esta vida como o maior dom de Deus.

- 1 – A ação de nosso Grupo tem escolhido a Vida ou a morte?
- 2 - Como na ação do grupo escolhemos a Vida ?
- 3 – Como cuidamos da Vida da Juventude?

Compromisso do Grupo - Assumir a Campanha Nacional Contra a Violência e Extermínio de Jovens

Ante a realidade de violência e extermínio de jovens na cidade e bairro, o grupo é convidado a assumir a Campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio de Jovens. Assumindo a Campanha, o Grupo neste momento é convidado a pensar em uma ação que defenda a Vida da Juventude de sua comunidade e/ou denuncie a violência e o extermínio de jovens.

Obs.: Mais informações e materiais sobre a Campanha Nacional Contra a Violência e Extermínio de Jovens podem ser encontradas no site da Campanha: <http://www.juventudeemmarcha.org/>

Oração Final

O Grupo é convidado a elaborar uma pequena oração pedindo de Deus a força para defender a Vida da Juventude.

Saideira

Fazer uma ciranda conhecida pelo Grupo.

Anexos

Anexo 1

Minha Vida

Rita Lee

Tem lugares que me lembram
Minha vida, por onde andei
As histórias, os caminhos
O destino que eu mudei...

Cenas do meu filme
Em branco e preto
Que o vento levou
E o tempo traz
Entre todos os amores
E amigos
De você me lembro mais...

Tem pessoas que a gente
Não esquece, nem se esquecer
O primeiro namorado
Uma estrela da TV
Personagens do meu livro
De memórias
Que um dia rasguei
Do meu cartaz
Entre todas as novelas
E romances
De você me lembro mais...

Desenhos que a vida vai fazendo
Desbotam alguns, uns ficam iguais
Entre corações que tenho tatuados
De você me lembro mais
De você, não esqueço jamais...

Anexo 2

Contar a minha vida?

CONVITE

Todos trazemos em nós uma história de Vida, feita por muitos caminhos, marcada por muitas coisas... Temos histórias de morte, de dor, de superação, de luta, de garra, de encontros e desencontros, de violência, de sonhos, de enfrentamento, de alegria, de amizade, de superação, de dificuldades. A nossa história de vida é marcada por muitas pessoas (família, colegas de escola e faculdade, companheiros/as de trabalho, crianças, adultos/as, namorados/as, “casos”, idosos/as, amigos/as) e tanta coisa.

Cada história de vida dos/as jovens é única, singular e por isso, mesmo, importantíssima. Cada história somos nós.

A Pastoral da Juventude da América Latina e Caribe vive, desde 2008, o que foi chamado de “Projeto de Revitalização”. É que ela deseja repensar suas orientações e práticas, revitalizando e re-fortalecendo sua ação junto aos jovens. Com a juventude as coisas não podem ficar muito velhas. A Pastoral da Juventude deseja, porém, fazer isso a partir da Vida da Juventude e com a Juventude.

Diversas vezes vemos, nos Evangelhos, relatos que afirmam que Jesus se pôs a escutar seu povo... Imbuídos pela ação de Jesus a PJ na América Latina deseja, por isso, ouvir mil histórias de Vida dos/as Jovens de nossa Casa Maior – a América Latina e o Caribe.

No desejo de ouvir as histórias de Vida dos/as Jovens latino-americanos e caribenhos queremos convidar você amigo/a jovem a partilhar sua Vida com os/as jovens de seu Grupo de Jovens e com os/as jovens da América Latina. É um convite para você contar sua história, suas dores e alegrias, seus sonhos, suas atividades, falar de sua família, de sua relação com os amigos/as, de sua relação e convivência com outros/as jovens, falar da participação nos grupos, da sua experiência de fé e de Deus. Coisa boa, não é? As histórias sempre ajudam, sempre animam... Claro que a gente pode ter vergonha, achar que isso não vale nada, mas não é verdade. Ainda mais quando se trata de gente que pensa que nem nós, tem os mesmos sonhos e as mesmas dificuldades. Vai ser tão bom...

Anexo 3

Hino do III Congresso Latino-Americano de Jovens - Vida em Deus

Tê-lo conhecido é o melhor que aconteceu em nossas vidas

Mostrá-lo a conhecer com as palavras e a vida, dá alegria.

É um dom segui-lo, e aqui estamos caminhando.

Vivendo seu chamado, e nele recomeçando.

Cristo tem chamado em nossos corações e algo atraiu-nos.

Tem nos fascinado sua proposta e aqui estamos deslumbrados

Ele nos apaixona, e queremos anunciá-lo.

A todos nossos povos e a todos os irmãos

Caminhemos com Jesus, para dar vida aos povos.

Somos seus discípulos, e Ele nos faz missionários.

Para que todos os povos tenham vida em Deus.

Tenham vida em Deus, tenham vida em Deus.

Ele é o Pão da Vida e se oferece por completo, Eucaristia.

Ele nos congrega e nos chama à ser seu corpo, ser igreja.

Ele é quem nos une, e nos faz pessoas novas.

A sermos servidores levando seu evangelho

Nós não temos medo porque Cristo nada tira e nos dá tudo

E nos deu Maria como mãe que acompanha nossos passos

Ela é nossa escola, com ternura nos ensina.

A fazer o que Deus pede e em nossa vida esteja

Vemos quantos sofrem injustiça e carregam a pobreza

Quantos jovens somente conhecem a cultura da morte.

Cristo é o caminho, a verdade que liberta.

Cristo está vivo e nos dá a vida plena.

Somos sentinelas vislumbrando um amanhã que está chegando.

Vamos mar adentro, pois sabemos que o Mestre nos espera.

Ser protagonistas deste tempo da história.

Seu Espírito nos queima e a Páscoa nos renova.

PJ: Nossa História

A Pastoral da Juventude é herdeira de uma história que vem sendo construída em nosso país desde 1930 com a chamada Ação Católica. Por volta de 1930, o Papa Pio XI, preocupado com a missão da Igreja diante dos desafios e das grandes mudanças na realidade mundial (processo de urbanização e industrialização), estimulou a chamada Ação Católica que era o espaço de participação dos leigos católicos no apostolado hierárquico da Igreja, para a difusão e a atuação dos princípios católicos na vida pessoal, familiar e social.

A Ação Católica, no Brasil, foi marcada por dois momentos distintos. O primeiro, com a chamada Ação Católica Geral (de 1932 a 1950), e o segundo momento, a Ação Católica Especializada (de 1950 a 1960). Com a Ação Católica Especializada e os seus grupos JAC (Juventude Agrária Católica), JUC (Juventude Universitária Católica), JEC (Juventude Estudantil Católica) e JOC (Juventude Operária Católica) percebemos o início de um novo modelo de evangelização para os jovens.

A Pastoral de Juventude herdou muita coisa deste período, como o método Ver-Julgar-Agir; uma prática transformadora a partir da realidade; a descoberta da dimensão política da fé; o protagonismo dos jovens e a presença do Deus Libertador nas lutas do povo.

Mas o surgimento de uma Pastoral Juventude Orgânica e transformadora como conhecemos hoje foi sendo gestado na década de 70 por iniciativa da própria CNBB e iluminado por um novo modelo de Igreja Latino-americana que vinha sendo construído através das conclusões e encaminhamentos das Conferências dos Bispos da América Latina ocorridas em Medellín (1968) e Puebla (1979). Foram nascendo e se organizando as pastorais de juventude: PJ - Pastoral da Juventude, organiza-se a partir dos grupos nas comunidades; PJE - Pastoral da Juventude Estudantil, organiza-se a partir dos grupos nas escolas; PJMP - Pastoral da Juventude do Meio Popular, organiza-se a partir dos grupos do meio popular, tendo como referência a classe social; e PJR - Pastoral da Juventude Rural, organiza-se a partir dos grupos de jovens na zona rural.

Essas pastorais assumem a espiritualidade que une a fé e a vida, a eclesiologia de comunhão e participação, valoriza a história e a caminhada feita, assume uma metodologia que parte da realidade, que reflete, estuda, planeja ações, celebra a caminhada, avalia sempre sua prática, assume os diferentes ambientes onde vivem os jovens.

Em 1983, a CNBB criou o Setor de Juventude, com o objetivo de assumir mais concretamente as orientações da Igreja na América Latina. Assumiu a Pastoral Orgânica da Juventude, tendo o jovem como protagonista de sua ação evangelizadora, visando favorecer a articulação dos jovens a partir dos ambientes onde vivem. Não é uma ação planejada para jovens e, sim, a partir deles (as) “jovens evangelizando jovens” com acompanhamento de assessores.

No Ano Internacional da Juventude (1985), criou-se o Dia Nacional da Juventude (DNJ). Desde então, o DNJ é celebrado todos os anos, reunindo milhares de jovens em todo o país.

Em 1989, a coordenação nacional da Pastoral da Juventude do Brasil, decidiu criar uma Secretaria Nacional, com um (a) jovem eleito em Assembléia. Organiza, também, o jornal "Juventude" destinado aos grupos de jovens.

A grande força da Pastoral da Juventude se dá no Brasil em 1992, marcada pelo tema da Campanha da Fraternidade com o tema: Fraternidade e Juventude, e com o Lema: Juventude Caminho Aberto.

De lá para cá, graças a Deus, houve grandes avanços e continuamos caminhando com passos bem avançados.

“A Pastoral da Juventude é utopia e realidade, desafio e tarefa. Já está aí, mas nunca está pronta e acabada. Sua especialidade é estar sempre em construção, dinâmica e criativa, como a própria Juventude”.

A Pastoral da Juventude do Brasil mantém uma estrutura que parte dos grupos de jovens articulados em coordenações nos diversos níveis e ambientes. Ela assume também a assessoria como um ministério de acompanhamento e formação dos jovens e de sua pastoral e, também, a busca do diálogo com as Congregações e Movimentos eclesiais que trabalham com jovens.

“Só uma Juventude organizada, será uma juventude forte”. (PUEBLA, 1185/1188).

Fonte: www.pj.org.br

Anexo 5

Ao longo da caminhada das Pastorais da Juventude alguns materiais, textos e livros que trazem parte da história das PJs, foram sendo escritos e elaborados. Abaixo descrevemos alguns livros que contam um pouco da História das PJs:

Estudo nº 44 da CNBB: A Pastoral da Juventude no Brasil

Estudo nº 76 da CNBB: Marco referencial da Pastoral da Juventude do Brasil

Documento 85: Evangelização da Juventude: Desafios e Perspectivas Pastorais

Pastoral da Juventude Sim à Civilização do Amor (1987)

Civilização do Amor: Tarefa e Esperança (1995)

O Caminho se Faz – História da Pastoral da Juventude do Brasil

Anexo 6

Oração do III Congresso Latino-Americano de Jovens

Senhor, Deus, Pai de bondade e Mãe de ternura,

que nos faz conhecer a libertação através de teu Filho Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, envia-nos teu Espírito Santo para nos fortalecer e encorajar a assumir a opção preferencial pelos pobres e os jovens em nossa Igreja Latino-Americana.

Faz florescer em nosso jovem coração um verdadeiro desejo de seguir e imitar Jesus Cristo, a partir do encontro pessoal com Ele, para sermos protagonistas da evangelização de tantos outros jovens.

Ajuda-nos e ilumina-nos para sermos sentinelas do amanhã comprometidos com a transformação de nosso continente, à luz de teu plano, para que nossos povos tenham vida em abundância.

Pela intercessão de nossa Mãe morena, Virgem de Guadalupe, que nestas terras da América Latina acolhe nossas juventudes nas dobras de seu manto,

conceda-nos, oh! Deus, a graça de construir um projeto de vida de discipulado missionário para que todos conheçam o rosto jovem de Cristo e desfrutem da tão sonhada Civilização do Amor.

Amém!

Anexo 7

Coração Civil

Milton Nascimento

Quero a utopia, quero tudo e mais
Quero a felicidade nos olhos de um pai
Quero a alegria muita gente feliz
Quero que a justiça reine em meu país
Quero a liberdade, quero o vinho e o pão
Quero ser amizade, quero amor, prazer
Quero nossa cidade sempre ensolarada
Os meninos e o povo no poder, eu quero ver
São José da Costa Rica, coração civil
Me inspire no meu sonho de amor Brasil
Se o poeta é o que sonha o que vai ser real
Bom sonhar coisas boas que o homem faz
E esperar pelos frutos no quintal
Sem polícia, nem a milícia, nem feitiço, cadê poder ?
Viva a preguiça viva a malícia que só a gente é que sabe ter
Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida
Eu viver bem melhor
Doido pra ver o meu sonho teimoso, um dia se realizar